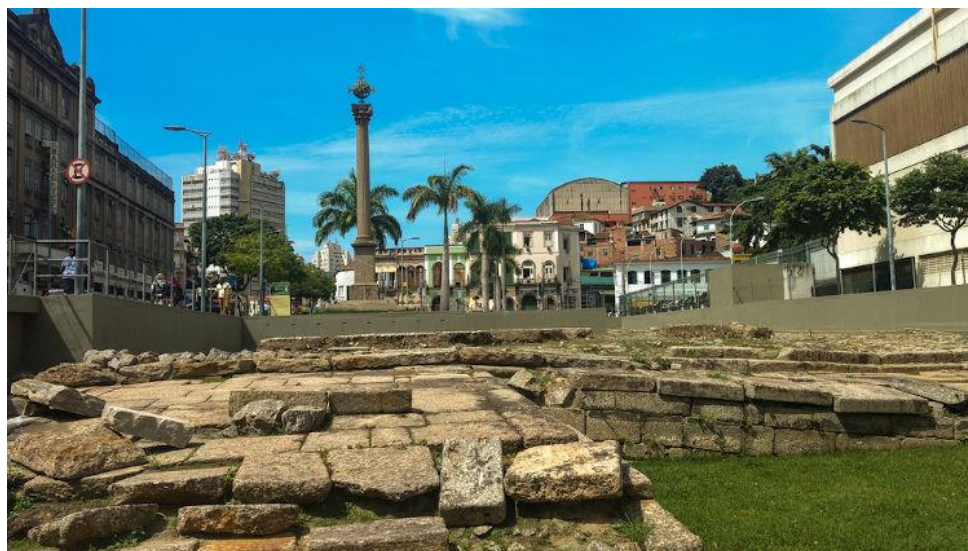


'Fazersentirpensar' com imagens os cotidianos

Francisca Victória Rodrigues

LEMBRANÇAS DE ESCOLA: CULTURA, COTIDIANOS E 'APRENDIZAGEMENSINO' ESCOLAR

Imagem 1 – Cais do Valongo



Fonte: Diário do Rio

O Cais do Valongo (Cais da Imperatriz) se localiza na denominada Pequena África, também conhecida como Circuito Histórico Arqueológico de Celebração da herança Africana, na região portuária da cidade do RJ. Recentemente, o Cais foi declarado 21º Patrimônio Histórico Mundial pela Unesco e sua importância e representação para a humanidade é, sem dúvidas, imprescindível. Ele possibilita uma melhor compreensão do processo e a permanência do sistema escravista no Brasil que se perpetuou por anos e deixou vestígios em nossa sociedade.

Ao pensarmos um pouco sobre a historiografia brasileira, é notório o quanto a escravidão influenciou e ainda influencia a formação cultural, social e econômica do país. Foram três séculos de um sistema lucrativo de exploração humana que dilacerou inúmeros povos africanos e violou os seus direitos mais básicos como a cultura, família, língua, crenças até mesmo o direito à vida.

Imagem 2 – Região portuária da cidade do RJ



Fonte: ANPR - O Cais do Valongo e a preservação da memória negra

O Cais do Valongo não se tratava somente de um porto negreiro. Era também o local onde aconteciam as transações, cuidados e vendas dos escravos. Com a chegada da Família Real Portuguesa e sua corte, a região portuária se tornou extremamente movimentada. Em 1843, foi construído um novo cais sobre o antigo - o Cais da Imperatriz - que tinha o intuito receber a futura noiva do rei D. Pedro II. Com as reformas urbanas em 1911, promovido por Pereira Passos, os dois cais foram aterrados e esquecidos por anos. E somente descobertos em 2011 com as intervenções do Porto Maravilha.

Imagem 3 – Achados arqueológicos encontrados na revitalização do Porto Maravilha



Fonte: Fotografia de Mariana Aimée

As culturas, seus artefatos e os locais históricos são componente ativos na vida dos seres humanos. Eles estão presentes em nossas vidas desde o dia que nascemos até a nossa morte. E como podemos valorizar as diversas culturas no processo de '*aprendizagemensino*'? O processo de '*aprendizagemensino*' dever ir além da mera aquisição um novo conhecimento, proporcionando um '*aprenderensinar*' cada vez mais significativo e criativo, promovendo mudanças internas e externas em estudantes, professores e em todo o corpo escolar. É preciso visibilizar grupos, sujeitos e aspectos culturais múltiplos nos '*espaçotempos*' escolares, fortalecendo laços e empoderando o lugar de fala de todos.

Neste artigo compartilho uma breve vivência como ex-estudante da escola Municipal Vicente Licínio, e como iniciativas culturais escolares são grandes fontes de '*aprendizadosensinos*' e valorização do discente-sujeito. Com a redescoberta do Cais do Valongo em 2011,

localizado nas proximidades da minha antiga escola, recebemos um convite para visitar os locais das escavações, conhecer alguns artefatos histórico-culturais e observar a descoberta dos dois cais soterrados pelo anterior projeto de urbanização da cidade. Foi uma experiência única. As obras que ocorriam nas redondezas eram vistas como insignificantes e problemáticas. No entanto, ao ser inserido como atividade pedagógica, se tornou um marco significativo em minha vida.

Imagem 4 – Listagem das escolas finalistas do Concurso Curta História 2013

Concurso Curta Histórias 2013		
Escolas finalistas		
Escola	Município	UF
Escola de Ensino Médio Joaquim Valdevino de Brito	Crato	CE
Escola de Ensino Médio Dragão do Mar	Fortaleza	CE
Colégio Estadual Profª Olga Mansur	Goiânia	GO
Escola Municipal Florestan Fernandes	Belo Horizonte	MG
Escola Municipal Gracy Vianna Lage	Belo Horizonte	MG
Escola de Referência em Ensino Médio Epitácio Pessoa	Cabo de Santo Agostinho	PE
Escola de Referência em Ensino Médio Monsenhor João Marques	Saloá	PE
Escola de Referência em Ensino Médio Profª Edite Matos	Santa Maria da Boa Vista	PE
Escola Municipal Prof. Brandão	Curitiba	PR
Escola Municipal Vicente Licínio Cardoso	Rio de Janeiro	RJ

Fonte: MEC Ministério da Educação

As culturas, sem dúvidas, estão sempre presentes nos 'espaçotempos' escolares. Através dessa experiência e pelos conhecimentos compartilhados entre discentes, docentes e pesquisadores, pude criar o curta-metragem "*Ilumine-se*" em 2013, incentivada pelas professoras Natascha Kyaw, Maria Beatriz e Luzinete Mantovani. Eu e mais três estudantes embarcamos na criação de uma pequena história que conta a chegada de uma mulher negra escravizada (Abayomi, feita com retalhos de pano) que trazia toda a sua ancestralidade e cultura, e transmutava tudo em conhecimento, se tornando uma pessoa "*iluminada*".

Ao participar do Concurso Curta História 2013, que incentivava a produção de mídias nas escolas públicas, a pequena produção ficou entre os três primeiros ganhadores, proporcionando aos seus criadores uma viagem para receber o prêmio em Brasília. Toda essa experiência possibilitou um outro olhar para as relações culturas-estudantes-escola e suas potencialidades, que possibilitou aos estudantes a serem protagonistas de seus aprendizados.

Referências:

ALVES, Nilda. Sobre as redes educativas que formamos e que nos formam. In Alves, Nilda. ***Práticas pedagógicas em imagens e narrativas*** – memórias de processos didáticos e curriculares para pensar as escolas hoje. São Paulo: Cortez, 2019, p.115-133.

CANDAU, Vera Maria Ferrão - Educação escola e Cultura(s): construindo caminhos. Revista Brasileira de Educação, 2003.

<https://memoria.ebc.com.br/noticias/colaborativo/galeria/videos/2014/01/conheca-a-influencia-negra-na-sociedade-brasileira-de>

Sobre a autora:

Francisca Victória Rodrigues, atualmente está cursando a graduação em Educação na Universidade do Estado do Rio de Janeiro.